

## Filipe Nyusi defende o multilateralismo como pilar para a paz e o desenvolvimento



## BREVES



### UJC promove Workshop sobre Posicionamento, Imagem Pessoal e Comunicação

A Direcção da Acção Social (DAS) da Universidade Joaquim Chissano (UJC) realiza no passado dia 27 de agosto de 2026, um workshop voltado para o desenvolvimento profissional e pessoal do seu corpo feminino. Com o tema “Posicionamento, Imagem Pessoal e Comunicação”, o evento contou com a facilitação das Dra. Dalva Magalhães e Dra. Elisa Salaúde. O workshop tinha como objectivo o reforço competências de comunicação estratégica e valorização da imagem institucional e pessoal das participantes. A iniciativa destinou-se exclusivamente às funcionárias da instituição e teve uma pequena exposição de produtos e serviços de estudantes e do pessoal do corpo técnico e administrativo que tem actividade empreendedora.

Universidade Joaquim Chissano participou de 31 de Agosto a 6 de Setembro do 2026 na 61ª edição da **Feira Internacional de Maputo-FACIM 2026**.

## ED avalia competências de colaboradores da EDM antes de iniciar acções de formação

## UJC abre espaço para o Diálogo Nacional



Notícia | PÁG. 5



Notícia | PÁG. 10.



Notícia | PÁG. 11

# Agenda de trabalho do Reitor



*Campus do Zimpeto (Arquivo)*

O Magnífico Reitor da Universidade Joaquim Chissano (UJC) cumpriu, ao longo do mês de Agosto, uma intensa agenda de trabalho focada no acompanhamento das unidades académicas e na consolidação dos preparativos do XI Congresso do FISAT. Entre as actividades realizadas no Campus do Zimpeto, destacam-se a Reunião Reitoral de governação institucional e as visitas de acompanhamento directas às unidades orgânicas, nomeadamente à Escola Superior de Relações Internacionais (ESRI) e à Escola Superior de Governação. Além disso, o Reitor reservou espaço em agenda para o programa "Quinta-feira Aberta com o Reitor", promovendo a proximidade e o diálogo directo no seio da comunidade universitária.

O grande destaque da programação esteve centrado nos trabalhos preparatórios para o XI Congresso do FISAT, que envolveram encontros de concertação entre a direcção máxima da universidade, o Secretariado e as Comissões de Logística e Transporte. Os

esforços culminaram com reunião conjunta entre a Comissão de Coordenação da Universidade Save (UniSAVE) e da UJC, reunindo Reitores, Vice-Reitores, Directores operacionais e de comunicação das duas instituições de ensino superior para alinhar todos os aspectos organizativos e logísticos do evento internacional.



# Filipe Nyusi defende o multilateralismo como pilar para a paz e o desenvolvimento



*Antigo Presidente da República Filipe Nyusi*

O antigo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, proferiu, no dia 12 de Agosto, uma palestra subordinada ao tema do multilateralismo, no campus de Zimpeti da Universidade Joaquim Chissano (UJC), em Maputo. O evento reuniu académicos, estudantes, membros do corpo diplomático e governantes para debater o papel do diálogo global na resolução de conflitos e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Durante a sua intervenção, o antigo Chefe de Estado destacou que, num contexto marcado pelo agravamento das tensões geopolíticas e



*Antigo Presidente da República Filipe Nyusi, acompanhando as intervenções dos participantes.*



*Uma das participantes colocando questões*

por desafios globais, como as alterações climáticas e o extremismo violento, a cooperação multilateral continua a constituir uma das ferramentas mais eficazes para promover a estabilidade e salvaguardar a soberania dos Estados. Nyusi recordou a prestação de Moçambique como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, no período 2023–2024, sublinhando que a diplomacia moçambicana tem pautado a sua actuação pela busca de consensos e pela promoção de soluções pacífi-

cas. Defendeu, igualmente, a necessidade de democratizar e modernizar as instituições multilaterais, de modo a garantir uma representação mais justa e uma participação mais

A palestra enquadrou-se no ciclo de conferências promovido pela UJC, com o propósito de aproximar a prática diplomática do processo de formação dos estudantes dos cursos de Relações



*Parte dos participantes*

efectiva do continente africano nos processos de decisão global.

Dirigindo-se particularmente aos estudantes e docentes da UJC, Filipe Nyusi apelou ao aprofundamento da investigação e da produção de conhecimento nas áreas da diplomacia e das relações internacionais, como forma de preparar as novas gerações para assumirem um papel activo nos debates estratégicos e na definição dos caminhos do país.

“Nenhum país, por mais poderoso que seja, consegue responder sozinho aos desafios transversais do século XXI. O multilateralismo não é uma opção, mas uma necessidade estratégica para a paz mundial”, afirmou Filipe Jacinto Nyusi.

A direcção máxima da UJC manifestou satisfação pela realização da palestra e pela oportunidade de receber o antigo Presidente da República. Nas notas de abertura e de encerramento, o Magnífico Reitor, Prof. Doutor João Gabriel de Barros, destacou a relevância da iniciativa, enquanto o Vice-Reitor para a Área Académica, Prof. Doutor Paulo Uache, participou como debatedor, valorizando a dimensão didáctica e académica da intervenção.

Internacionais e Administração Pública. A comunidade académica saudou a iniciativa, realçando a importância do debate para a formação das futuras gerações de diplomatas e gestores públicos do país.



*Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor João Gabriel de Barros entregado um brinde ao Presidente Nyusi.*

# ED avalia competências de colaboradores da EDM antes de iniciar acções de formação



*Direcção da Escola Diplomática e a liderança do projecto*

A Escola Diplomática (ED) da Universidade Joaquim Chissano (UJC), no âmbito do Projecto de Reforço da Imagem Institucional da Electricidade de Moçambique (EDM), realizou uma avaliação diagnóstica das competências dos profissionais das áreas de Atendimento ao Cliente e Secretariado Executivo. Os relatórios da avaliação revelam que, apesar da vasta experiência dos colaborado-



*Formação Secretariado Executivo em curso, com foco na liderança e gestão de equipas*

res, persistem desafios que justificam o reforço de competências em áreas consideradas estratégicas para a melhoria da qualidade dos serviços e da reputação institucional da empresa. Na área de Atendimento ao Cliente, cerca de 83,3% dos participantes classificou os seus conhecimentos gerais como moderados. Apenas metade dos inquiridos demonstrou com-

preender plenamente o impacto do seu desempenho na percepção pública da EDM. A avaliação identificou, igualmente, necessidades de capacitação em gestão de conflitos, tratamento de reclamações e protocolo de atendimento. Relativamente ao Secretariado Executivo, embora todas as participantes reconheçam a influência das suas funções na construção da imagem corporativa, 80% considerou moderada a qualidade da comunicação institucional e 20% classificou-a como baixa. As profissionais defenderam a necessidade de evoluir de um perfil predominantemente administrativo para um papel mais estratégico, de apoio à tomada de decisões, tendo igualmente manifestado interesse em formações especializadas e maior valorização profissional. Os resultados desta avaliação servirão de base para a concepção e implementação, pela UJC, das acções de formação em Atendimento ao Cliente e Secretariado Executivo destinadas aos colaboradores da EDM.



*Parte dos participantes do evento*

# UJC abre espaço para o Diálogo Nacional



*Fotografia de ocasião: Vice-reitor para área administrativa, Prof. Doutor Carlos Shenga, acompanhado por oradores e participantes da mesa redonda*

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) reafirmou o seu compromisso com a promoção do diálogo, da reflexão crítica e da construção da paz em Moçambique, ao acolher, no dia 18 de Agosto, uma mesa-redonda de disseminação do documentário “Processo de Paz e Reconciliação em Moçambique: Lições e Perspectivas”, no Campus do Zimpeto.

O encontro reuniu cerca de 80 participantes, entre académicos, estudantes, líderes religiosos, decisores públicos e activistas da sociedade civil, num espaço de reflexão sobre os desafios da paz, da reconciliação e da coesão social no país.

Ao disponibilizar as suas instalações para a realização do encontro, a UJC reforçou o seu papel como espaço de debate democrático e de produção de conhecimento sobre questões de interesse nacional. A Direcção da universidade defendeu que a academia deve constituir um espaço vivo de convergência, capaz de aproximar diferentes gerações, experiências e perspectivas em torno da construção de uma paz duradoura.

Segundo a instituição, esse processo deve assentar no diálogo, na inclusão de mulheres e jovens, na valorização da cultura e na promoção da justiça social, elementos considerados fundamentais para o fortalecimento da coesão nacional.

A iniciativa enquadrou-se no Projecto Pro-PAZ, Cultura para a Promoção da Paz, Reconciliação e Coesão Social, co-financiado pela União Europeia e promovido pelo Instituto para a Democra-

cia Multipartidária (IMD), em parceria com o consórcio do projecto e o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da UJC (CEEI-UJC).

O debate contou com intervenções do investigador Dr. Issufo Dias, do CEEI-UJC, e do Bispo Rodrigues Dambo. As intervenções permitiram resgatar aspectos da memória colectiva e recolher contributos considerados relevantes para o fortalecimento da cidadania, da reconciliação e da coesão nacional.

Nas notas de encerramento, o Director do CEEI-UJC, Enio Chigontuane, retomou uma expressão defendida pelo Bispo Rodrigues Dambo: a necessidade de “desarmar as almas” como condição para a construção de um Moçambique melhor.

Chigontuane sublinhou, nesse contexto, a importância de os moçambicanos ultrapassarem preconceitos associados à tribo, à zona de origem, à raça, à cor da pele e à filiação partidária, unindo esforços para promover mudanças no país. A transformação, defendeu, deve ser orientada para aquilo que o Bispo Dambo apelidou de “re-bentar a caixa”, ou seja, alterar o status quo de forma ordeira e responsável.

A realização da mesa-redonda reforça, assim, a importância da academia como espaço de diálogo nacional, memória, produção de conhecimento e procura de caminhos para uma paz sustentável e uma sociedade moçambicana mais inclusiva.

# UJC e IFPELAC juntos em prol de técnicos profissionais



*Fotografia de ocasião: Signatários do Memorando de Entendimento, Rostalina Anselmo Tui Directora do IFPELAC, Delegação da Cidade de Maputo e Prof. Doutor João Gabriel de Barros, Magnífico Reitor da UJC, acompanhados por suas equipes.*

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) e o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) assinaram, em agosto, um Memorando de Entendimento com vista ao estabelecimento de uma parceria nas áreas do ensino, estágios profissionais e extensão.

O acordo foi formalizado numa cerimónia testemunhada por quadros seniores das duas instituições. Na ocasião, os signatários destacaram a importância da parceria, considerando que a sua concretização poderá representar um importante ganho para os estudantes, sobretudo no reforço da componente prática da sua formação. A Diretora do IFPELAC – Delegação da Cidade de Maputo, Rostalina Anselmo Tui, sublinhou a importância da criação de oportunidades de estágio para os formandos.

“Ao apoiar os nossos jovens de forma concreta, abrindo espaço para estágios profissionalizantes para exercitarem as habilidades apreendidas no centro, a UJC estará a contribuir para o fortalecimento técnico dos graduandos”, afirmou. Na sua intervenção, Rostalina Anselmo Tui apresentou igualmente alguns casos de sucesso do IFPELAC, destacando os esforços da instituição para formar técnicos capazes de responder às necessidades do mercado de trabalho.

Neste âmbito, explicou que o Instituto desenvolveu um programa de formação alternada, no qual os formandos conciliam, quinzenalmente, a formação teórica e prática com actividades laborais em unidades industriais parceiras.

Por sua vez, o Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor João Gabriel de Barros, afirmou que a instituição que dirige assume o compromisso de

acolher, para estágios profissionais, formandos finalistas do IFPELAC, proporcionando-lhes experiência prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

O Reitor destacou ainda o papel estratégico da educação no desenvolvimento do país, considerando que a aproximação entre instituições de ensino constitui uma demonstração do compromisso com a melhoria da qualidade da educação em Moçambique.

“Quando duas instituições de ensino se juntam em prol da qualidade da educação em Moçambique, demonstram um compromisso firme com esse fim”, ressaltou João Gabriel de Barros.

Parceria prevê novas áreas de colaboração Para além dos estágios profissionais, a UJC e o IFPELAC manifestaram interesse em desenvolver iniciativas conjuntas em diversas áreas.

Entre as possibilidades em análise está a produção das togas utilizadas nas cerimónias de graduação da UJC pelos estudantes do curso de Corte e Costura do IFPELAC, criando, simultaneamente, oportunidades para o desenvolvimento de competências práticas dos formandos.

No domínio académico, o Magnífico Reitor da UJC instou o Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia a inspirar-se nas experiências e práticas desenvolvidas pelo IFPELAC para o desenho dos currículos dos cursos de Engenharia Mecânica e áreas afins.

A parceria entre as duas instituições pretende, assim, aproximar a formação académica e profissional das exigências do mercado de trabalho, criando maiores oportunidades para o desenvolvimento de competências práticas e para a inserção profissional dos estudantes.

# UJC e UKB selam parceria para fortalecer cooperação académica entre Moçambique e Angola



*Fotografia de ocasião: Signatários do Memorando de Entendimento, Prof. Doutor João de Barros, Magnífico Reitor da UJC e Prof. Doutor Mário Quintas, Decano da Faculdade de Economia da Universidade Katyavala Bwila acompanhados por quadros seniores das duas universidades e estudantes da UJC.*

A Universidade Joaquim Chissano (UJC), de Moçambique, e a Universidade Katyavala Bwila (UKB), de Angola, deram um novo passo no aprofundamento da cooperação académica, científica e cultural entre os dois países, com a assinatura de um Memorando de Entendimento entre as duas instituições.

O acordo estabelece bases para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, com destaque para a mobilidade de estudantes dos níveis de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, bem como para o intercâmbio de docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo. A parceria pretende, assim, criar condições para a partilha de conhecimentos, experiências e recursos, contribuindo para o fortalecimento da formação e da investigação científica.

Representando o Reitor da UKB, Prof. Doutor José Domingos Calessa, o Decano da Faculdade de Economia, Prof. Doutor Mário Quintas, sublinhou o alcance regional da parceria, defendendo que a cooperação poderá traduzir-se na implementação de projectos de investigação de interesse para os dois países e para os espaços de integração de que fazem parte.

“No domínio da investigação científica, poderemos executar projectos relevantes para Angola e Moçambique, bem como nos espaços da SADC e da CPLP”, afirmou Mário Quintas.

O responsável acrescentou que a cooperação representa também uma oportunidade para reforçar o processo de internacionalização da UKB, ampliar a capacitação profissional e criar novos horizontes de aprendizagem e pesquisa, reiterando a disponibilidade da instituição angolana para partilhar recursos, conhecimentos e experiências com a UJC.

Por sua vez, o Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor João Gabriel de Barros, considerou a assinatura do Memorando de Entendimento o

início de uma ponte estratégica entre as duas instituições, com potencial para impulsionar a inovação pedagógica e fortalecer a extensão universitária.

“A UJC nasceu com a missão de formar cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento de Moçambique. Sabendo que o desenvolvimento não acontece de forma isolada, estreitamos estes laços com a nossa instituição congénere deste país irmão”, afirmou o Reitor.

A parceria entre a UJC e a UKB insere-se numa perspectiva de aproximação entre instituições de ensino superior dos países africanos de língua



*Momento da habitual troca de pastas entre os signatários, Prof. Doutores Mário Quintas e João de Barros*

portuguesa, procurando transformar a cooperação académica em oportunidades concretas de formação, investigação e produção de conhecimento com impacto no desenvolvimento.

A cerimónia contou com a presença de quadros seniores da UKB, do Vice-Reitor Administrativo da UJC, Prof. Doutor Carlos Shenga, e de membros da direcção da universidade anfitriã. O acto terminou com a tradicional troca de brindes e a fotografia oficial.

# FCT promove debate sobre impacto, segurança e ética da Inteligência Artificial no ensino



*Fachada principal da Campus do Zimpeto-Fotografia de arquivo*

A Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Joaquim Chissano (UJC) promoveu, no dia 18 de Agosto, uma palestra online subordinada ao tema “A Inteligência Artificial no Ensino e Aprendizagem: Oportunidades, desafios e perspectivas”, no âmbito das comemorações do Dia da Informática, assinalado a 15 de Agosto.

A iniciativa reuniu membros da comunidade académica para reflectir sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA) nos processos de ensino e aprendizagem, com enfoque nas oportunidades proporcionadas pela tecnologia, nos desafios associados à sua utilização e nas questões de segurança e ética no ambiente educacional. A sessão foi moderada pelo Chefe do Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação e Biologia (DTICB) da FCT, Eng. Cláudio Duvane.

Durante o debate, o docente da UJC, Dr. Belarmino Botão, defendeu a necessidade de adequar as metodologias de ensino às exigências da era digital. Na sua perspectiva, a Inteligência Artificial não deve ser encarada como substituta dos professores, mas como uma ferramenta capaz de reduzir o peso das tarefas rotineiras e permitir que estes assumam uma função cada vez mais estratégica, pedagógica e orientadora.

O académico considerou igualmente inadequada a proibição de ferramentas de IA, como o ChatGPT. Em alternativa, defendeu uma resposta assente no reforço do pensamento crítico, da capacidade de resolver problemas complexos e de competências que ultrapassem a mera memorização de conteúdos.

Por sua vez, o Eng. Delcínio Chirindza, docente da UJC e Responsável pela Área de Aplicações e Sistemas de Informação, chamou a atenção para as responsabilidades técnicas inerentes ao uso de plataformas de Inteligência Artificial. Entre os aspectos destacados estiveram a protecção da

confidencialidade, o respeito pelos direitos de autor e a necessidade de evitar a partilha inadvertida de dados sensíveis, códigos-fonte e documentos internos em ferramentas públicas.

Apesar dos riscos, o especialista reconheceu o potencial da IA para otimizar processos nas áreas de Engenharia e Tecnologias de Informação, destacando, entre outras possibilidades, o recurso a assistentes de programação e a sistemas de tutoria personalizada.

Na perspectiva da governação digital e da cibersegurança, o Director-Geral da Empire Cybersecurity, Eng. Vanildo Pedro, alertou para os riscos decorrentes do uso desregulado da Inteligência Artificial. Entre as ameaças mencionadas estiveram o roubo de identidade, a fuga de propriedade intelectual e os ataques de phishing.

Perante estes riscos, o especialista defendeu o reforço da capacitação da comunidade académica em matéria de “higiene cibernética”. Durante a sessão, apresentou igualmente as formações disponibilizadas pela sua instituição nas áreas de Inteligência Artificial e segurança digital.

No encerramento, os participantes destacaram a relevância da iniciativa e defenderam a continuidade e expansão do debate a todas as unidades orgânicas da universidade. Foi igualmente sugerido que discussões desta natureza sejam levadas às escolas secundárias, com o objectivo de sensibilizar, desde cedo, os estudantes para um uso responsável, crítico e seguro das novas tecnologias.

A iniciativa da FCT reforça, assim, a importância de uma abordagem equilibrada à Inteligência Artificial no sector educativo, conciliando o aproveitamento do potencial da tecnologia para melhorar os processos de ensino e aprendizagem com a observância dos princípios éticos, a segurança da informação e o desenvolvimento das capacidades humanas, que permanecem centrais na formação académica.

# Feira de Saúde na UJC promove bem-estar e reforça acções de prevenção



*Expositores e visitantes da feira*

A Universidade Joaquim Chissano (UJC), através da Direcção de Acção Social (DAS), realizou, nos dias 19 e 20 de Agosto, uma palestra e uma Feira de Saúde, iniciativa integrada no ciclo de actividades subordinado ao lema “Saúde e Produtividade no Meio Académico”. A iniciativa beneficiou toda a comunidade académica.

O primeiro dia foi dedicado a uma palestra orientada pelo Dr. Adielo César Zacarias Manguia, Gestor de Prevenção do Centro de Colaboração em Saúde (CCS), que abordou, de forma dinâmica e acessível, a prevenção do HIV/SIDA, das infecções de transmissão sexual (ITS) e os cuidados de saúde sexual e reprodutiva. O encontro serviu igualmente de plataforma para a divulgação da Estratégia de Engajamento Masculino e contou com a parceria do Ministério da Saúde (MISAU) e do Centro de Colaboração em Saúde.

No segundo dia, a Feira de Saúde disponibilizou rastreios de ITS, HIV, tuberculose, hipertensão arterial e diabetes, registando uma forte afluência de estudantes e funcionários da UJC aos diferentes stands.

Dados recolhidos pela redacção d’A Folha da UJC junto dos responsáveis pelos sectores envolvidos confirmam a expressiva adesão às acções de prevenção. No balanço final, foram realizados 30 testes de rastreio de HIV/SIDA, sem registo de casos positivos. No rastreio da diabetes e da tuberculose foram realizados, respectivamente, 10 e 1 testes. Já na medição da tensão arterial, cinco dos cerca de 46 utentes avaliados apresentaram valores elevados.

As acções de sensibilização resultaram ainda no encaminhamento de 15 utentes, entre os 30 testados para o HIV, para a PrEP (Profilaxia Pré-Exposição), bem como na disponibilização de 34 kits de planeamento familiar.

A iniciativa reforça o compromisso da UJC com a promoção de um ambiente académico e de trabalho mais saudável, assente na prevenção e no bem-estar integral de estudantes e colaboradores.

A Feira de Saúde coincidiu ainda com a visita de trabalho de uma delegação da Embaixada da Turquia à UJC. Na ocasião, o Vice-Reitor para a Área Administrativa, Prof. Doutor Carlos Shenga, acompanhou os visitantes pelos diferentes stands, onde tiveram oportunidade de interagir com expositores e utentes.



*Directora da Acção Social da UJC, Dra. Mislaydis Guerra, acompanhada pela Sra. Ana Maria*

# UJC realiza 1.<sup>a</sup> edição das Olimpíadas de Leitura



*Participantes, Membros do Júri e equipa de organização das olimpíadas de Leitura da UJC*

A Universidade Joaquim Chissano (UJC), através da sua Direcção de Documentação e do Departamento da Biblioteca, realizou a 1.<sup>a</sup> edição do projecto "Olimpíadas de Leitura". A iniciativa visou dinamizar o espaço da biblioteca, incentivar a prática regular da leitura e fortalecer a capacidade de análise crítica e interpretação de textos científicos no seio da comunidade académica.

A grande final levou ao anfiteatro Joaquim Chissano, no campus do Zimpeto, seis finalistas, nomeadamente: Euclídeo Gabriel Guila, Maida Raimundo Muhambe e Selma Arlindo Nhamunhu (do curso de Administração Pública), Nurdine Aiuba Dauda, Ilka de Cláudia Gove e Yuran da Glória Tomé Milton (do curso de Relações Internacionais e Diplomacia). Os estudantes Hussane Chimbuine e Annan Salama Mafuca, também apurados, não compareceram à fase final.

Os finalistas protagonizaram momentos de forte emoção ao disputarem três rondas de sete questões cada, culminando com a consagração de Yuran da Glória Tomé Milton como o grande vencedor.

Ao reagir à conquista do certame, o vencedor expressou surpresa e satisfação com a flexibilização do empréstimo de livros e com a oferta de obras relevantes para a sua formação. Com base na sua experiência em trabalho voluntário, destacou que o concurso “marca o início de uma era em que a biblioteca ganha vida e vem dar as mãos aos estudantes”.

Yuran deixou ainda um apelo à comunidade universitária para a prática de exercício físico, a leitura simultânea e a exploração de áreas interdisciplinares, rematando com um elogio à universidade:

“Bem-haja a UJC por materializar a iniciativa. Que se batam e abram portas para patrocinadores apoiarem (...) [e] que se incentive um maior engajamento da comunidade, envolvendo professores, estudantes e também o corpo administrativo”.



*O segundo Classificado: Nurdine Aiuba Dauda*

Por sua vez, Nurdine Aiuba Dauda, segundo classificado, partilhou a sua percepção sobre a organização:

“Estou muito satisfeito com o concurso e dou uma nota positiva à sua organização. O critério das perguntas, a transparência do júri e os

meios digitais utilizados foram adequados e trouxeram grande melhoria à competição. Fiquei feliz por vencer o prémio de livros, embora gostasse de ver aumentado o valor monetário nas próximas edições, bem como uma maior participação de candidatos. Para o futuro, sugiro também a transmissão em directo nas redes sociais e a disponibilização de mais material de apoio sobre a cultura geral moçambicana”.

Alcançámos com êxito os nossos objectivos de aumentar o interesse pela leitura e valorizar a biblioteca como um verdadeiro centro de aprendizagem. Para as próximas edições, os nossos principais desafios passam por reforçar a divulgação do evento e firmar parcerias para diversificar os prémios e atrair ainda mais participantes”.

No fim do evento, a equipa técnica, mentores e direcção mostraram-se satisfeitos e encorajados



*O Vencedor: Yuran da Glória Tomé Milton*

No encerramento do evento, o Director de Documentação da UJC, Rodolfo Manhice, destacou a importância estratégica e o impacto da iniciativa para a comunidade académica:

“O concurso 'Olimpíadas de Leitura' surge como uma estratégia educativa e cultural fundamental para dinamizar a nossa biblioteca e promover o gosto pela leitura, num contexto em que as tecnologias de informação impõem grandes desafios às bibliotecas físicas. Queremos incentivar a análise crítica, a interpretação de textos e a expressão oral entre os nossos estudantes, além de fortalecer a interacção social.

Para garantir o rigor e a transparência do certame, contámos com um júri composto por três docentes, responsáveis pela elaboração das perguntas e pela escolha dos capítulos analisados pelos participantes ao longo de 30 dias de preparação. Dos 11 concorrentes inscritos, seis chegaram à fase final, submetendo-se a três rondas de sete questões até à consagração dos vencedores.

com os resultados. Sentimento partilhado pelo moderador, Alfredo Siteo Júnior (Presidente da Associação dos Estudantes da UJC), e pelo corpo de júri, constituído por Bernardete Ngomane, Carlos Salaude (docentes e funcionários da UJC) e Nélia Seiune (Directora de Assistência Jurídica).

A premiação dos vencedores contemplou valores monetários, diplomas de honra, camisetas institucionais, destaque nas vitrines da universidade e direitos de requisição estendida de até três obras bibliográficas durante um mês.

Com esta actividade, a UJC reafirma o seu compromisso de promover a excelência académica e o desenvolvimento pessoal e intelectual dos seus estudantes através do incentivo permanente à leitura e à investigação científica.



MAPUTO & CHONGOENE-MOÇAMBIQUE

6-7-8 OUTUBRO

# 2026 CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E TERRITORIAL



CIÊNCIA  
COOPERAÇÃO  
RESILIÊNCIA  
PARA UM FUTURO  
SUSTENTÁVEL

## XI CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E TERRITORIAL (FISAT)

DIÁLOGO GLOBAL PARA TERRITÓRIOS MAIS RESILIENTES

A Universidade Joaquim Chissano e a Universidade Save, em estreita coordenação com a Fundação Internacional sobre Sustentabilidade Ambiental e Territorial (FISAT), convidam a comunidade académica, investigadores e profissionais de diversos sectores para a XI Edição do Congresso Internacional sobre Sustentabilidade Ambiental e Territorial, que terá lugar na cidade de Maputo e distrito de Chongoene, Moçambique, entre os dias 6 e 8 de Outubro de 2026.

Nesta edição, sob o paradigma da sustentabilidade e da resiliência comunitária, o Congresso afirma-se como um fórum privilegiado de diálogo científico e intercultural. O nosso propósito é fomentar o debate transdisciplinar e a busca de soluções inovadoras para os desafios ambientais e territoriais que interligam África, América, Ásia e Europa, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento de redes de cooperação internacional.

### EIXOS TEMÁTICOS

6 e 7  
OUTUBRO  
2026

Universidade Joaquim Chissano  
Campus do Zimpeto - Cidade de Maputo

- Sustentabilidade e Novos Desafios Geopolíticos.
- Conservação Ambiental vs. Desenvolvimento Socioeconómico.
- Mudança, Variabilidade ou Mitigação Climática.
- Políticas Territoriais e Desastres Naturais.
- Estratégias de Resiliência e Adaptação em Sistemas Territoriais Vulneráveis.
- Mudanças Demográficas e Movimentos Migratórios.
- Espaços Urbanos: Novas Funcionalidades, Estruturas e Desafios.
- Justiça Ambiental: Legislação e Experiências Comparadas.

8  
OUTUBRO  
2026

Universidade Save  
Distrito de Chongoene, Província de Gaza

- Desenvolvimento Sustentável e Inovação nas Energias Renováveis.
- Governança dos Recursos Naturais e Sustentabilidade do Capital Ambiental.
- Infraestruturas de Transporte e Mobilidade Sustentável.
- Turismo, Juventude, Educação Ambiental e Sustentabilidade.



AMBIENTE  
PRESERVADO



COMUNIDADES  
RESILIENTES



DESENVOLVIMENTO  
INCLUSIVO



PARCERIAS  
PARA O FUTURO

CONHECIMENTO  
HOJE  
TERRITÓRIOS AMANHÃ

MAPUTO  
MOÇAMBIQUE

6 - 8 DE OUTUBRO  
DE 2026

Territórios  
sustentáveis  
para pessoas  
mais resilientes

ÁFRICA  
AMÉRICA  
ÁSIA  
EUROPA

MAIS PRÓXIMOS  
POR TERRITÓRIOS  
SUSTENTÁVEIS



## CALENDÁRIO

### Realização do Congresso:

- 6 e 7 de Outubro de 2026 (na cidade de Maputo) e
- 8 de Outubro de 2026 (no distrito de Chongoene).



## MEMBROS DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dra. Joanna Kurowska-Pysz (Polónia)  
Prof. Dr. João de Barros (Moçambique)  
Prof. Dr. Carlos Serra (Moçambique)  
Prof. Dr. José Manuel Jurado Almonte (Espanha)  
Emb. Dr. Gustavo Cabrera Rodriguez (México)  
Prof. Dr. Luís Loures (Portugal)  
Prof. Dr. José Castro Serrano (Espanha)  
Prof. Dr. René Bedón Garzón (Espanha)  
Prof. Dra. Susanne Schnabel (Espanha)  
Prof. Dr. Vladimir Passos de Freitas (Brasil)  
Prof. Mg. Antónui FERNÁNDEZ Jerí (Peru)  
Prof. Dra. Suyenne Rocha (Brasil)  
Prof. Dr. José Cabezas Fernández (Espanha)  
Prof. Dr. Ernest Aliseda (EUA)  
Prof. Dr. Luiz Alberto Villarreal Gómez (Colombia)  
Prof. Dra. Kattia Vascolncelos Gómez (Costa Rica)  
Prof. Gustavo Enrique Cáceres (Paraguai)  
Prof. Osvaldo Sidoli (Argentina)  
Prof. Dr. José Manuel Naranjo Gómez (Espanha)  
Mag. Dra. Lorena Judith Kruszelnicki (Argentina)  
Prof. Dr. Jacinto Garrido Velarde (Espanha)  
Prof. Javier A. Crea (Argentina)  
Prof. Dr. Francisco J. Morales Yago (Espanha)  
Prof. Dr. Sérgio Gomes (Moçambique)  
Prof. Dr. Armindo Amaro Vilanculo (Moçambique)  
Prof. Dr. Pepe Martín Gallardo (Espanha)  
Prof. Dra. Catarina Nhanposse (Moçambique)  
Prof. Dr. Jorge Ferrão (Moçambique)

Prof. Dra. Maria J. Cuesta Aguilar (Espanha)  
Prof. Dr. Paulo Uache (Moçambique)  
Prof. Dra. Angelina Valenzuela Rendón (México)  
Prof. Dr. José Magode (Moçambique)  
Prof. Dr. Osvaldo Canelas (Angola)  
Prof. Dr. Edwon Vegas Gallo (Perú)  
Mg. Solomon Kunle Omogbemi (Nigéria)  
Prof. Dra. Silvia Kloster (Argentina)  
Dr. Francisco J. Castellano ÁLVAREZ (Espanha)  
Mag. Luciano Furtado Loubet (Brasil)  
Prof. Dr. Daimar Cánovas Gonzalez (Cuba)  
Prof. Dr. José M. Simões (Portugal)  
Prof. Dr. Jposé António Sotelo Navalpotro (Espanha)  
Prof. Dr. Franciscom Jativa (Perú)  
Prof. Dr. Juan A. Márquez Domínguez (Espanha)  
Prof. Dr. Armstrong B. Fernandez Jeri, Ph. D. (Perú)  
Prof. Dr. Juan A. Pavón Pérez (Espanha)  
Prof. Jonás Figueroa Salas (Chile)  
Ing. Jorge Bonilla Cervantes (Costa Rica)  
Prof. Xavier Vázquez Domínguez (Equador)  
Prof. Roxana Durán Sosa (Costa Rica)  
Prof. Núria Sobrini Sagasetta (Espanha)  
Prof. Dr. Carlos Shenga (Moçambique)  
Prof. Dra. Yinet Domínguez Ruiz (Cuba)  
Prof. Dr. Francisco J. Zaragoza Ivars (Espanha)

# AEUJC dá início a cursos de curta duração



*Corpo directivo da Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano*

A Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano (AEUJC) deu o pontapé de saída, durante o mês de Agosto, a mais uma etapa de capacitação profissional, com a cerimónia de abertura dos seus novos cursos de curta duração, realizada no dia 5, no Campus do Zimpeto.

O evento, decorrido num ambiente de grande



*Parte dos participantes do evento de lançamento da temporada cursos de curta duração*

entusiasmo e expectativa, registou uma adesão expressiva de estudantes vindos de diversos cursos e anos académicos. A sessão contou com a presença dos formandos, convidados e membros da direcção da AEUJC, ocasião em que foram apresentados os formadores, o plano de cursos e o cronograma das aulas.

Segundo o Presidente da AEUJC, Alfredo

Sitoe Júnior, a iniciativa visa dotar os estudantes de ferramentas práticas que complementem a sua formação académica e os preparem melhor para os desafios do mercado de trabalho.

A par dos cursos de curta duração, a AEUJC tem vindo a intensificar a sua agenda de apoio e integração académica através da promoção de workshops e de cursos de preparação para os exames de admissão.

A componente cultural e de lazer também esteve em destaque durante o mês, a associação organizou duas sessões de 7.<sup>a</sup> arte, intituladas “Tarde de Cinema da AEUJC”, que contaram com a projecção de produções cinematográficas recentes (2025/2026). Ainda durante a segunda sessão houve espaço para um curta palestra motivacional cujo foco foi o crescimento pessoal. Com esta diversidade de acções, a AEUJC reafirma o seu compromisso em continuar a promover continuamente oportunidades de crescimento, aprendizagem e convívio para toda a comunidade académica.



*Parte dos participantes do evento de lançamento da temporada cursos de curta duração*

# ESG promove palestra sobre mecanismos de controlo do e-SISTAFE



*Vice-reitor para área Administrativa, Prof. Doutor Carlos Shenga, ladeado pelo Director da Escola Superior de Governação, Prof. Doutor Alberto Togarepe e Jacinto Muchine Administrador Delegado do CEDSIF, IP e os oradores Dra. Lúcia Pontavida e o Dr. Orlando Govo*

A Escola Superior de Governação (ESG) da Universidade Joaquim Chissano (UJC) realizou, no passado dia 19 de Agosto de 2026, no Campus Universitário da UJC, em Zimpeto,

A palestra teve como oradores a Dra. Lúcia Pontavida e o Dr. Orlando Govo, quadros do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF, IP). Durante a apresentação, os painelistas abordaram a evolução histórica e o funcionamento do e-SISTAFE desde a sua criação em 2002, destacando os esforços do Governo de Moçambique no desenvolvimento e implementação de soluções informáticas sustentáveis e ajustadas às necessidades das instituições públicas.



*Prof. Doutor Carlos Shenga procedendo a entrega do certificado de participação a Dra. Lúcia Pontavida*

uma palestra subordinada ao tema “Mecanismos de Controlo do e-SISTAFE: Execução e Integridade do Sistema”. A cerimónia de abertura foi presidida pelo Vice-Reitor para a Área Administrativa, Prof. Doutor Carlos Shenga. O evento contou ainda com a presença do Director da ESG, Prof. Doutor Alberto Togarepe, do Delegado do CEDSIF, IP, para além de docentes, estudantes e membros do corpo técnico e administrativo da universidade.



*Parte dos participantes da palestra*

# Universidades Ucranianas abertas para a partilha de experiências no ramo Agrícola



*Fotografia de ocasião: Sua Excelência Rostyslav Tronenko, embaixador da República da Ucrânia, Representante do Magnífico Reitor, Assessor da Reitor Berno Kunchenge, Directora da ESRI, Katia Zeca e outros participantes da palestra*

A Escola Superior de Relações Internacionais (ESRI) da Universidade Joaquim Chissano (UJC) acolheu, no dia 25 de agosto de 2026, no Auditório Joaquim Chissano (Campus Universitário do Zimpeto), uma palestra proferida pelo Embaixador da República da Ucrânia em Moçambique, Sua Excelência Rostyslav Tronenko.

Sob o tema “As Relações Entre a Ucrânia e Moçambique: Desafios Actuais da Segurança Internacional, Oportunidades de Cooperação Académica, Científica e Cultural”, o diplomata abordou a geopolítica global e defendeu o fortalecimento dos laços bilaterais em setores estratégicos.

O ponto mais alto da intervenção de Rostyslav Tronenko foi a entrega simbólica feita ao assessor da Reitor, Berno Kunchenge, da proposta formal de parceria institucional entre 11 instituições de ensino superior da Ucrânia e a Universidade Joaquim Chissano. A iniciativa visa, de entre outras acções a dinamização do intercambio académico através da mobilidade de estudantes docentes e investigadores de ambos os países; partilha de soluções tecnológicas para o reforço da segurança alimentar e da produtividade agrícola; para além da elaboração conjunta de projectos voltados para a inovação e transferência de conhecimento.

Durante a sua alocução, o embaixador sublinhou que, mesmo diante do complexo cenário de segurança internacional enfrentado pela

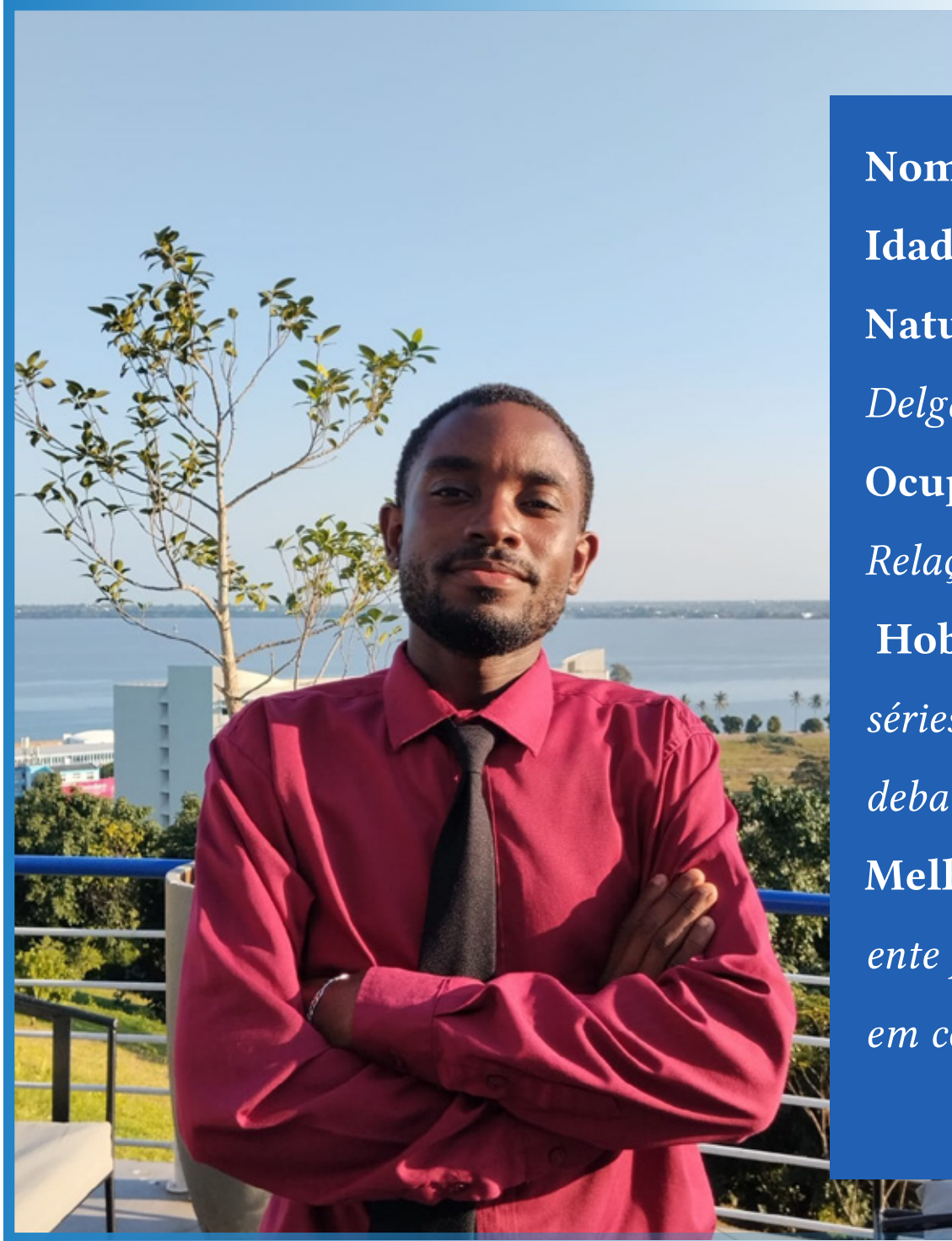
Ucrânia, o país mantém o compromisso de reforçar a sua presença e cooperação no continente africano. Tronenko destacou Moçambique como um parceiro estratégico com o qual se pretende consolidar uma agenda bilateral de longo prazo assente no diálogo, no conhecimento e em resultados concretos para ambas as nações.

O evento contou com a presença de dirigentes universitários, docentes, estudantes de Relações Internacionais, culminando num debate interativo sobre o papel da diplomacia académica na resolução de desafios globais contemporâneos. Berno Kunchenge que representou a direcção máxima da UJC, durante os momentos de sua intervenção, nomeadamente a abertura e encerramento manifestou agrado, mesmo em face ao momento conturbado que a Ucrânia vive, mas está disposta a emprestar a sua expertise nos ramos da agricultura, ciência, energias, entre outras.



*Ao fundo Sua Excelência Rostyslav Tronenko palestrando.*

# Perfil Valigy Omar Dade



**Nome:** *Valigy Omar Dade*

**Idade:** *22 anos*

**Naturalidade:** *Cidade de Pemba, Cabo Delgado*

**Ocupação:** *3º Ano de Licenciatura em Relações Internacionais e Diplomacia*

**Hobbies:** *Leitura, cursos online, séries/animes, participação em fóruns de debate e criação de conexões*

**Melhor descrição de si mesma:** *“Resiliente por vivência e um autêntico viciado em conhecimento.”*

**Raízes e primeiros passos: aprender com a experiência**

Nascido a 20 de Dezembro de 2004, na cidade de Pemba, Valigy Omar Dade cresceu sob a influência do espírito empreendedor da mãe. Foi nesse ambiente que começou a compreender o desenvolvimento pessoal não como um ponto de chegada, mas como uma construção permanente, alimentada pela resiliência, pela aprendizagem e pela acção social. Aos 16 anos, em plena pandemia, deu os primeiros passos no comércio informal, vendendo roupas nas ruas de Pemba. Mais do que uma experiência comercial, esse período tornou-se uma oportunidade para aprender, na prática, a lidar com desafios, pessoas e responsabilidades. A experiência ajudou a consolidar uma visão de vida marcada pela iniciativa e pela

capacidade de transformar dificuldades em oportunidades. Por detrás dessa trajectória está uma preocupação que ultrapassa a realização individual: Valigy afirma temer chegar ao fim da vida sem ter contribuído para uma transformação significativa da sua comunidade e sem ter ajudado a abrir caminhos para que outros jovens possam prosperar.

**Da não admissão à UJC: transformar o revés em oportunidade**

O percurso de Valigy até à Universidade Joaquim Chissano é apresentado como uma história de persistência. Depois de não ter sido admitido em 2022, decidiu transformar o ano seguinte num período de preparação e capacitação profissional. Em 2023, investiu na sua formação, acumulando cursos e

experiências em áreas como desenvolvimento humanitário e design gráfico, ao mesmo tempo que se envolveu em actividades de voluntariado e associativismo. Em 2024, voltou a



candidatar-se ao ensino superior e conquistou vagas em várias universidades públicas. A escolha recaiu sobre a UJC,



onde encontrou o espaço para concretizar o objectivo de estudar Relações Internacionais e Diplomacia.

A entrada na universidade marcou, assim, não apenas o início de uma etapa académica, mas também a continuidade de um percurso construído sobre a capacidade de recomeçar.

### Vida universitária: desempenho, liderança e equilíbrio

Na UJC, Valigy é descrito como



um estudante de participação activa e forte envolvimento na vida universitária. Desde o primeiro ano, destacou-se pelo empenho e pela participação nas actividades académicas, tendo demonstrado capacidade de retomar o desempenho académico após enfrentar desafios pessoais.

Integra igualmente a equipa de coordenação da iniciativa Txeka-Já, a nível da UJC, e procura conciliar a vida académica com o activismo e o empreendedorismo. Para os seus pares, essa combinação de responsabilidades tornou-se uma expressão da sua capacidade de liderança, motivação e organização.

### Activismo e intervenção social: uma agenda para a juventude

A intervenção de Valigy estende-se para além da universidade. O seu percurso associa a iniciativa empreendedora a causas ligadas ao Desenvolvimento Económico Sustentável, aos Direitos Humanos, à Saúde Sexual e Reprodutiva e à Empregabilidade Juvenil.

Ao longo desse percurso, teve experiências de participação e colaboração com organizações como a HELPO, AJOV, AfriYAN e AMODEFA. Essas experiências reforçaram o seu interesse por questões sociais e pelo papel da juventude na construção de soluções para os desafios que afectam as comunidades.

A sua trajectória é também marcada por uma forte aposta na aprendizagem contínua. Com mais de 30 certificados acumulados e interesse por autores ligados à estratégia e ao comportamento humano, como Robert Greene, Valigy vê

o conhecimento como uma ferramenta essencial para a construção do seu futuro.

### O futuro: empreendedorismo como instrumento de impacto

O horizonte profissional de Valigy está ligado ao empreendedorismo, com particular interesse pelos sectores agrário e pecuário em Moçambique. A ambição é tornar-se um empresário de referência e, simultaneamente, criar redes de oportunidades capazes de beneficiar outros jovens.

A sua história, marcada por uma não admissão universitária, pelo comércio informal iniciado ainda na adolescência, pela formação profissional, pelo activismo e pela experiência académica, sustenta uma convicção central: uma rejeição



ção não precisa de representar o fim de um caminho. Pode, antes, constituir o ponto de partida para uma caminhada mais exigente, consciente e transformadora.

*A Direcção da UJC e todo o corpo técnico administrativo desejam que a paz e a alegria acompanhem você no seu novo ano de vida! Que o sol ilumine seu dia e que lhe acompanhe por todo o ano!*

## AGOSTO

*Elsa Belua 01  
Susana Fonseca 07  
Alberto Jogarepe 08  
Francisco José 9  
Joice Cossa 10  
Nilton Dojane 10  
Eduardo Cossa 13*

*Nelson Nhabete 14  
Armindo Ramos Rita 15  
Amós Nhamposse 18  
Salmina Sambo 22  
Amilda Vilanculos 23  
Elisa Salaude 25  
Lóide Macaringue 30*

*“Caro Funcionário, Agente do Estado afecto a UJC,  
A Folha UJC abriu este espaço para celebrar a vida, para que  
o mesmo esteja mais bonito agradece que no mês anterior ao  
seu aniversário envie sua melhor foto para constar da folha  
do seu mês do aniversário.”*

*Caro colega aniversariante de Setembro, a prova de vida deve ser feita. Tome nota!*



# POSTO MÉDICO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA | DAS 08:00 ÀS 15:30

# ABERTO



SERVIÇOS DISPONÍVEIS:  
EDUCAÇÃO E RASTREIO  
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA  
APOIO PSICOSSOCIAL E PROTEÇÃO  
PREVENÇÃO TRATAMENTO DE INFECÇÕES ITS

LOCAL: RESIDÊNCIA DOS ESTUDANTES



**UNIVERSIDADE  
JOAQUIM CHISSANO**

# *fale com o* **Reitor**

**O MAGNÍFICO REITOR DA UJC,  
PROF. DOUTOR JOÃO DE BARROS  
INSTITUI, QUINTA-FEIRA COMO**

**DIA ABERTO**



✓ **SEM PRÉ-MARCAÇÃO, OBEDECENDO A ORDEM DE CHEGADA.**

# NECROLOGIA

## FALECEU

É com profunda mágoa e consternação que se comunica o desaparecimento físico da Sra. **Ruth Ngovene**, mãe da Sra. Sónia Mujovo, funcionário da UJC afecta a Extinta Escola Nacional de Administração Pública.

À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!

É com profunda mágoa e consternação que se comunica o desaparecimento físico do Sr. **Zefanias Manuel Magaia**, irmão do dr. Benefício Chilaúle, funcionário da UJC afecto junto a Direcção Científica.

À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!

É com profunda mágoa e consternação que se comunica o desaparecimento físico do Sr. **José Pedro Penicela Magalo**, irmão da Dra. Amélia Magalo, Ponto Focal do Género e funcionária da UJC.

À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!

É com profunda mágoa e consternação que se comunica o desaparecimento físico da Sra. **Isabel Francisco Manhiça**, mãe da Dra. Rosária da Conceição Manhiça, Ponto Focal do Género e funcionária da UJC.

À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!

# PUBLICIDADE

**Caro estudante,  
Docente,  
Funcionário....**

**Aproveite e dê visibilidade  
aos seus negócios AQUI!**

# VISÃO DA UJC

Ser uma universidade reconhecida como referência no ensino superior a nível nacional, regional e internacional, afirmando-se como um centro de excelência na formação académica e profissional, em particular nas áreas de administração pública e relações internacionais.

---

# MISSÃO DA UJC

A produção, transmissão e disseminação do conhecimento, da cultura, da ciência e das tecnologias nos seus diferentes domínios, através da investigação, ensino-aprendizagem e extensão, proporcionando uma formação académica e profissionalizante, orientada para o saber-ser, saber-fazer, saber-estar e saber-pensar.



@universidadejoaquimchissano